

SX8 – POSSESSIVIDADE



Descrição de Claudio Naranjo – Sexual 8

Oito sexuais: um histriônico luxúrio

É o E8 sexual que é o mais explicitamente lascivo dos personagens lascivos, e o encontramos novamente no antigo romance inglês “A História de Tom Jones, o Fundador”, de Henry Fielding, onde o

personagem nos é apresentado no início da peça, como um bebê que aparece na cama do Sr. Tudo digno, um aristocrata inglês gentilmente, e que é aceito por ele como um filho bastardo, bem como tratado com carinho durante sua infância.

Ao longo dos anos, Tom Jones chama a atenção como alguém que está apaixonado, muito atraente para as mulheres e mais livre em sua própria atração por eles do que foi estabelecido pelos bons costumes do mundo aristocrático da época. De um caso com a filha do guarda-florestal, e por causa da traição de Blifil, filho do Sr. Irmã de Allworthy e com quem Tom cresceu, nosso protagonista é expulso da mansão.

Sua má reputação aumenta com novos problemas picarescos, como seu relacionamento com Lady Bellaston e com um duelo que acaba na prisão, enquanto a censura de seus atos lascivos se tornará mais complicada ao longo do trabalho, devido ao ciúme de mulheres ofendidas por suas infidelidades, até que ele é finalmente condenado a morrer por enforcamento.

Uma das encarnações literárias mais famosas desse tipo humano é a que encontramos em Dostoiévski, a ancião de “Os Irmãos Karamazov”: o intenso Dmitri, um dionisíaco que, apenas por causa de sua luxúria, atrai tanto a crítica daqueles ao seu redor quanto a simpatia daqueles que leem sua história. Sua má reputação e a suspeita de que ele inspira chegam tanto que quando seu pai é assassinado, ele é injustamente considerado responsável, e no final do romance ele é enviado como prisioneiro para a Sibéria.

A verdade da história que Dostoiévski conta em seu romance é que o crime foi cometido por um servo epilético de seu pai, que ninguém suspeita por causa de sua doença e sua aparente idiotice, e também, indiretamente, por Ivan Karamazov, o mais intelectual dos irmãos, uma vez que o servo que comete o crime o admira e acredita, através do assassinato, que ele está servindo Ivan agindo de acordo com seu modo de pensar e sentir. Por mais que Ivan, apesar de sua desaprovação de seu pai, nunca tenha sido coerente o suficiente para traduzir seu pensamento em ação, é bastante natural que aqueles que investigam o assassinato assumam que o mais violento dos filhos do velho Karamazov (que ele teve conflitos com ele ao longo dos anos e que uma vez, em um ataque de raiva, ele ameaçou matá-lo) foi responsável por um papício que ele não teria cometido, já que Dmitri, apesar de ser violento.

A conjunção de um personagem violento, possessivo e dominante em Dmitri com uma humanidade nobre pode ser apreciada em um dos

episódios centrais do romance, que ocorre quando ele está servindo em um regimento.

A principal característica desse tipo de lascimo, que não é simplesmente uma sede de intensidade, mas uma vontade vingativa de dominar, e uma capacidade de tomar o outro para humilhá-lo.

Quanto à personalidade de Dmitri, o entendimento mais importante que o fim do romance nos dá é que, apesar de sua inocência e do enorme peso de sua injusta sentença de exílio na Sibéria, sua reação é aceitar tal punição como uma oportunidade de redenção; e não de uma redenção em relação à opinião pública, mas de sua aguda consciência da monstruosidade que seu caráter lascivo e vingativo significa. Apesar das personalidades muito diferentes de Raskolnikov em “Crime e Castigo” e de Dmitri em “Os Irmãos Karamazov”, ambos acabam da mesma maneira: com uma frase que eles entendem como o primeiro passo para a purificação e uma nova vida.

Outro personagem de Dostoiévski, Rogozhin em O Idiota, também incorpora o caráter de um E8 sexual, mas desta vez em um nível mais criminal de agressão.

Rogozhin não participa de nenhuma convenção social, ele não se importa com eles; Ele cuida de seus negócios como um touro saindo de um bullpen.

Rogozhin e o príncipe se encontram em um trem. Rogozhin já parece rude, direto, indelicado e doloroso, e diz de si mesmo que nunca estudou nada, quase fazendo um show dele. Além disso, ele fica com raiva assim que ouve algo sobre Nastasya que ele acha que vai contra seus próprios desejos.

Quando ele viu pela primeira vez Nastasya, Rogozhin disse: “algo queimou dentro de mim”. No dia seguinte ao seu primeiro contato visual com ela, seu pai lhe dá uma ordem no valor de dez mil rublos e ele, sem pensar duas vezes, gasta o dinheiro em brincos de diamante para dar a ela como presente. Quando ele deixa a casa de Nastasya, onde ele não se atreveu a se apresentar por vergonha, ele sabe que seu pai vai bater nele no chão, ou pior, e ele diz: “Quando cheguei em casa, fiquei tentado a pular na água, mas pensei: não importa, e eu fui lá como um condenado”. Ele age por puro impulso, ele quer deslumbrar Nastasya e nada o impede; só depois ele pensa nas possíveis consequências, e elas não importam para ele.

O próximo encontro entre Rogozhin e o príncipe ocorre em uma situação incomum. Rogozhin aparece intimidante e irritado com a casa da família de Gania, onde ele sabe que Nastasya está no momento, e onde ele assume

que o casamento entre Nastasya e Gania está sendo arranjado. Ele estala em ambos com raiva, dizendo a Gania que ele está oferecendo-lhe milhares de rublos para manter Nastasya: "Eu disse que vou comprá-la e vou comprá-la." Ele está disposto a lutar contra qualquer um que possua Nastasya. Parece que não lhe ocorreu saber se ela quer ou não. Ele simplesmente quer possuí-la e não está disposto a parar até que ele a tenha. Em uma cena sem precedentes, Rogozhin, na frente de uma platéia lotada e na casa de outra pessoa, levanta a oferta de milhares de rublos antes de Nastasya, até que ele atinja cem mil. Cego de fúria, ele não pára de mentir para conseguir o que quer.

Nessa conversa, Rogozhin diz: "Você diz que a ama por piedade. Não tenho pena dela. Além do mais, eu a odeio." Ele conta como Nastasya o confrontou em várias ocasiões com homens diferentes e que isso lhe custou muito dinheiro, mas ele ainda continua com a ideia de se casar com ela. Ela zombou dele, ela o provocou... Em uma ocasião, ela lhe disse: "Neste momento, talvez eu nem te ame como serva, muito menos como marido". Ele começou a bater nela e imediatamente depois ele passou um dia e meio em seu quarto pedindo-lhe perdão: "O que eu seria sem você?" Ela sempre consegue deixá-lo louco: "Eles dizem que você vai me matar, mas agora eu vou dormir e eu não vou fechar a porta do quarto; para que você possa ver o que eu temo!" Rogozhin admite a Nastasya que ele não dormiu ou comeu há dois dias, esperando por seu perdão, e por dentro ele está fazendo juramentos de que ele se vingará dela, ao que Nastasya responde: "É bem possível que você também tenha jurado se vingar de mim quando eu me case com você, para me lembrar de tudo o que aconteceu". Rogozhin está jogando um jogo de gato e rato de dominadores dominantes. Ele seduz pedindo perdão com vista ao fato de que, no momento em que ela é "s) ela, ele a tratará com poder, domínio e vingança.

O príncipe diz a Rogozhin: "Seu amor é indistinguível do ódio. E se ele vai embora, será ainda pior, você vai odiá-la muito por esse amor que agora sofre. Nessa mesma conversa, temos outro momento ilustrativo das paixões que movem Rogozhin: ele diz ao príncipe que Nastasya conheceu sua mãe e que, por um momento, tudo suavizado. O príncipe responde: "Estou muito feliz ... talvez Deus coloque seus assuntos certos", ao que Rogozhin, em sua maneira impetuosa, volta: "Nunca será assim!"

Em outro momento, o príncipe diz a ele: "Você é suspeito e ciumento, é por isso que você exagera quando observa o mal. Está claro, ela não pensa em ti tão mal como dizes. Caso contrário, isso significaria que, ao se casar com você, ela conscientemente pulou na água ou foi atrás da faca. Água ou uma faca!" Rogozhin responde. "Ele! Se ela se casa comigo, é porque a faca está esperando por ela!" Ele está disposto a matá-la, mas não em nenhum

momento, ele está esperando que ela se dê a ele para consumir sua vingança.

Ele era um homem cheio de vitalidade, que viveu no momento presente sem qualquer preocupação com as conclusões finais, sem pensar em amanhã ou em qualquer coisa que não esteja diretamente relacionada ao que o deixa louco.

E8 Sexual – Possessividade

Um oito sexual tem uma tendência para o desaparego social. Ele é uma pessoa rebelde, muito mais do que a outra E8. Ele também é uma pessoa mais provocativa, que ostenta, que proclama que seus valores são diferentes da norma. Isso ocorre com todos os oito, mas no subtipo sexual, essa tendência se torna um claro desaparego do intelecto.

A palavra para defini-lo é possessão. E eu costumava pensar que isso também tinha a ver com posses físicas, mas mais tarde percebi que essa paixão se limita a agarrar a outra: os oito sexuais são muito possessivos em seus relacionamentos. Esta palavra também tem a ver com tomar posse de toda a cena: os oito sexuais sempre querem ser o centro. É sempre fascinante. Seu poder vem de uma maior sedução, de um maior poder de fascínio, que os diferencia estilisticamente dos outros. Os outros subtipos não têm tantas cores nas penas. Em relação aos outros subtipos, o sexual é mais emocional, enquanto a conservação é pura ação e a social é a única intelectual oito.

Sandra Maitri

8+Sexo – Posse/Resumo

Tanto o sexo masculino quanto o feminino Sexual Eight tentam possuir e controlar seus companheiros. Embora os Oitos Sexuais possam ser excessivamente dominadoras, é uma tentativa de cobrir sua insegurança sobre ser amado e desejado. Tanto o sexo masculino quanto o feminino Sexual Eight vêem o relacionamento como uma conquista e querem manter o poder no relacionamento para que eles não tenham que ser vulneráveis e dependentes. Feminino Sexual Eight quer entregar o controle a um parceiro que eles vêem como digno, e pode fazer uma aparência apaixonada de rendição, mantendo-se muito no controle. A paixão da luxúria se manifesta aqui como o desejo de possuir o corpo e a alma de um amado dos Oito.

Beatrice Chestnut's Sexual 8

Descrição do subtipo Sexual (Um para um) 8 (21)^[5]

Este subtipo é o mais provocativo e rebelde. Eles falam contra as regras e tendem a ser mais magnéticos e carismáticos. Eles são mais emocionais do que os outros subtipos Tipo 8 e tendem a ser muito possessivos das pessoas em suas vidas. Eles exibem mais paixão e ação, e menos pensamento. Eles assumem energicamente toda a cena e como estar no controle e ser o centro das atenções.

Se este é o seu subtipo, você tem a maior necessidade de poder de todos os vinte e sete tipos de eneanograma. Você procura ter poder sobre tudo e todos. Você tem a necessidade de possuir pessoas e sua atenção, o que alimenta sua necessidade de estar no centro de tudo o que acontece. Você quer controlar as pessoas e quer que elas se submetam ao seu controle. Como o mais emocional dos subtipos Tipo 8, você pode não estar ciente de que age por impulso e paixão, mas muitas vezes não desacelera o suficiente para pensar sobre o que você faz.

Resumo do Subtipo Sexual 8 (2013)

Os Oitos Sexuais expressam a luxúria através da rebelião e a necessidade de ter a atenção de todos. Os Oitos Sexuais são personagens intensos e carismáticos que querem ter controle e influência. Em vez de buscar a segurança material, eles tentam obter poder sobre as coisas e as pessoas. O nome “Possessão” refere-se a uma tomada enérgica de toda a cena – uma necessidade de se sentir poderosa dominando todo o ambiente.

Descrição do subtipo Sexual 8 (2013)

Os Oito Sexuais: “Possessão”

Os Oitos sexuais têm uma forte tendência antissocial. As pessoas com este subtipo são pessoas provocativas que expressam luxúria através da rebelião aberta – através da declaração em palavras e ações de que seus valores diferem da norma. Além de ser o mais rebelde dos oito subtipos, o Oito Sexual é, curiosamente, também o mais emocional.

Este Oito, franco e rebelde gosta de ser visto como ruim – ou pelo menos eles não se importam – e eles tendem a não sentir qualquer culpa pelas coisas rebeldes que fazem. É quase uma questão de orgulho para os Oitos Sexuais ir contra o fluxo da convenção ou para desrespeitar as regras e leis.

Na infância, muitos desses Oitos experimentaram desrespeito e falta de afeto e atenção de um ou de ambos os pais, então decidiram (consciente ou inconscientemente) não reconhecer a autoridade materna ou paterna. Esta

primeira rebelião contra a autoridade tornou-se o modelo para suas fortes tendências rebeldes.

O nome dado aos Oito Sexuais é “Posse”, que se refere a uma espécie de assumadora assumindo (ou dominância) de todo o ambiente – uma captura energética da atenção das pessoas. Esses Oito exibem a ideia de “Possessão” na forma de que podem assumir uma cena inteira energicamente, tornando-se o centro das coisas. Os Oitos sexuais gostam de sentir seu poder por possuir a atenção de todos. Expressam a ideia de que “o mundo começa a correr quando chegam”.

Os Oitos Sexuais expressam a necessidade de dominação e poder sobre os outros. Eles não querem perder o controle de nada ou ninguém, e querem influenciar as pessoas com suas palavras. Tudo – seja uma pessoa ou uma coisa material – é um objeto a possuir. Esses Oito não buscam segurança material; em vez disso, eles procuram obter poder sobre as pessoas, coisas e situações.

Para obter e manter esse poder, os Oitos Sexuais podem ser fascinantes e carismáticos. Seu poder vem através de uma espécie de sedução e intensidade que os diferencia estilisticamente dos outros dois subtipos Oito. Como Naranjo explica, esses Oitos têm mais cores em suas penas; eles são mais magnéticos e mais francos. Eles têm grandes poderes de sedução.

Estes Oitos olham vorazmente para o amor, sexo e prazer excessivo na vida. Eles buscam aventuras, riscos, desafios e a emoção de uma adrenalina. Em linha com seu movimento apaixonado para a ação, eles podem ser particularmente intolerantes à fraqueza, dependência e pessoas lentas.

Como o mais emocional dos Oitos, o subtipo Sexual exibe uma grande quantidade de paixão que às vezes pode ser expressa através de emoções que podem parecer surpreendentes para os outros e atípicas para os outros Oito. Nestes Oitos muito apaixonados e emocionais, muitas vezes há um desapego do intelecto – enquanto os Oitos Sexuais podem ser muito inteligentes, eles expressam ação e paixão mais do que contemplação nas coisas que fazem.

Esses Oito sentem as coisas profundamente. Essa capacidade pode beneficiar um bom relacionamento, mas pode ser um problema quando um relacionamento não está indo bem. Em ambientes românticos, os Oitos Sexuais podem encorajar seus parceiros a se tornarem muito dependentes deles ou a tratá-los como o centro energético de suas vidas. Eles exigem lealdade, mas podem não ser fiéis em troca. (O rei Henrique

VIII da Inglaterra pode servir de exemplo.) E eles tendem a ter relacionamentos possessivos não só com os amantes, mas também com amigos, objetos, lugares e situações.

Este subtipo geralmente pode ser facilmente reconhecido como Oito e é tão provável que seja confundido com outros tipos. Eles podem parecer com Quatros Sexuais, pois ambos os tipos podem ser irritados, emocionais e exigentes, mas os Oitos Sexuais se distinguem de maneira profundamente confiante (ou confiante) em contraste com o senso de deficiência interior dos Quatro Sexuais.

Descrição do Haiki Sexual 8

Oito sexuais: posse

Estes são os Oito mais intensos e rebeldes. Não uma rebelião, como no sentido de Two-ish, mas uma rebelião em garantir que eles consigam o que sentem que é deles. É uma rebelião confrontante, de paixão e ação. Pode-se dizer que é um completo desapego social.

Eles são provocativos e orgulhosos de sua tendência de se desviar da norma e fazer o que quiserem para atender às suas necessidades mundanas. No momento dado, eles podem confundir sua reatividade instintiva com autenticidade emocional. Não é que eles não se sintam autenticamente, no entanto; eles se sentem com força total, mas tendem a querer possuir os outros com o que estão sentindo.

Eles testam aqueles ao seu redor e, com a menor indicação de que não se iria com eles para a sepultura, eles se sentirão como se estivessem sendo traídos. A paixão da luxúria neste subtipo é transformada na paixão pela posse. Eles são os Oitos que quando em um estado extremamente neurótico são muito possessivos e podem criar bagunças horríveis no mundo dos relacionamentos. Dito isso, eles têm um problema claro com os limites. Eles são, inconscientemente, os grandes invasores do eneagrama. No entanto, eles certamente não querem que ninguém invada o deles!

Carmen Durán e Antonio Catalán's Sexual 8 Descrição

SX8: Posse + Entrega

A luxúria se manifesta em uma posse total do parceiro da qual eles exigem entrega inquestionável e absoluta para o outro. Nas mulheres, esse compromisso é visto mais do que posse, mesmo que seja um parto devorador, não facilmente diferenciado da posse, pois exige do outro o mesmo que dão. Não há vergonha sobre esse desejo, que eles vão para o que querem, guiados pelo instinto com uma nuance esmagadora. A possessão envolve o prazer de seu próprio poder, dominância, submissão do outro. O medo de ser dominado leva-os a uma presença dominante, da qual o amor pode ser confundido com possessão. O desejo é encontrar alguém tão valioso que eles merecem se tornar parte de mim e confirmar seu valor, alguém para se incorporar e se fundir sem perder sua identidade. Esta posse confirmaria esta fusão e permitiria que a sua necessidade de entrega fosse satisfeita.